

128

EFEITO DA INOCULAÇÃO COM RIZÓBIOS PRODUTORES DE ÁCIDO INDOL-ACÉTICO SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DE PLÂNTULAS DE ALFACE. *Camille Eichelberger*

Granada, Raquel Stumpf, Augusto Cruz de Azambuja, Naiana Gabiatti, Felipe Prates, Luciano Kaiser Vargas, Bruno Britto Lisboa, Gilson Schlindwein (orient.) (UERGS).

A produção de fitohormônios, como o ácido indol-acético (AIA), por rizobactérias é um dos principais fatores de promoção de crescimento vegetal. A produção destes fitohormônios aumenta a eficiência de absorção de nutrientes pelas culturas, aumentando o seu rendimento. Os rizóbios, conhecidos por sua capacidade de fixar N₂ em associação com leguminosas, mostram-se também capazes de promover o crescimento de não-leguminosas, especialmente pela produção de AIA. Com o objetivo de selecionar rizóbios capazes de promover o crescimento de plântulas de alface, foi avaliada a produção de AIA de três isolados de *Bradyrhizobium* sp. e de um isolado de *Rhizobium leguminosarum* biovar *trifolii*. Avaliou-se, ainda, a ação desses isolados sobre parâmetros de germinação e de vigor das plântulas. O isolado de *Rhizobium* apresentou uma produção de AIA até 100 vezes superior à dos isolados de *Bradyrhizobium*, que não diferiram entre si. No entanto, a alta produção de AIA por *Rhizobium* não resultou em benefícios às plântulas de alface, que apresentaram baixo vigor e germinação anormal. Já os isolados de *Bradyrhizobium*, ao contrário, aumentaram o vigor das plântulas em relação ao tratamento sem inoculação com rizóbios, indicando que níveis baixos de AIA estimulam o crescimento das plântulas e níveis muito elevados podem ser deletérios.